

Articulação intersetorial: Sensibilização de idosa para retorno ao convívio familiar

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência Exitosa.

Eixo Temático: Acesso ao Cuidado.

Autores: Solange Aparecida Pinto e Carolina da Rocha Oliveira

Afiliação: UBS Jardim Maracá

Introdução: Na busca da atenção integral, o usuário é o elemento estruturante do processo de produção da saúde, assim sendo a produção do cuidado é vista de forma sistêmica e integrada aos demais níveis assistenciais. Se o idoso que mora sozinho pode representar uma opção de vida por estar em pleno exercício de sua autonomia, por outro lado, residir sozinho pode representar a inexistência de familiares ou de uma rede social próxima, o que pode associar-se a diferentes desfechos de saúde, inclusive óbito. Idosa acompanhada pela UBS Jd. Maracá e PAI (Programa Acompanhante de Idosos), DESDE 2016, a mesma reside sozinha, sem filhos e familiares na cidade de São Paulo, solteira, com rede de apoio parcial de vizinhos, apresenta incapacidade para executar as atividades de vida diária (AVD) e as atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD), evidenciando riscos a sua vida nos horários noturnos e finais de semana onde não se contemplava apoio da equipe PAI/ESF. Em 2019 Iniciou-se processo de busca e contato de rede de apoio familiar, localizada em outro estado em 2019. Idosa manteve-se resistente quanto em residir com sua irmã no Rio de Janeiro, após muita sensibilidade, viajou para casa da irmã, porém retornou em dezembro de 2020 por meios próprios, mantendo piora nos riscos sociais e ainda mais resistência quanto a acompanhamento pela equipe, a mesma apresentou queda no domicílio em Agosto 2022 necessitando de intervenção cirúrgica e cuidados intensivos.

Objetivo: Articulação em rede para sensibilizar a idosa sobre a necessidade de reduzir sua vulnerabilidade social, fragilidade das doenças crônicas, reintegrar a idosa com seu vínculo familiar para dar continuidade nos acompanhamentos de saúde, manter os vínculos com a comunidade nos cuidados de vida diária, visando reduzir danos e internação involuntária em residência de longa permanência.

Método: Mediante a condição de saúde e necessidade da idosa a equipe passou a realizar visitas domiciliares diariamente mesmo assim idosa apresentou resistência, sendo necessário a intervenção da Supervisora do programa para realizar novo contato com os familiares que residem em outros estados(Bahia e Rio de Janeiro) para solicitar apoio. Sendo necessário ainda realizar interface com outros serviços (CREAS e Ministério Público) para reduzir os danos causados pela vulnerabilidade.

Resultados: No período em que irmã e sobrinha estiveram realizando os cuidados com a idosa, foram realizadas sensibilização para que a mesma entendesse a importância de residir próximo a família e dar continuidade aos cuidados de saúde. Após os acordos realizados em audiências com o Ministério Público e CREAS e familiares, idosa decide residir com a irmã na Bahia, evitando uma possível institucionalização compulsória estabelecida pelo Ministério Público.

Conclusão: Tão importante quanto conhecer o grau de funcionalidade do idoso é conhecer também a sua rede de apoio, sendo fundamental para o desenvolvimento das ações de promoção e prevenção uma vez que o idoso morar sozinho pode representar uma conquista relacionada a autonomia e independência, porém com o avançar da idade, as pessoas idosas se tornam mais vulneráveis nas questões ligadas à saúde e ao próprio adoecimento.

Referências:

1 - O Matriciamento da Rede de Atenção à Pessoa Idosa: Território e Cuidado Integral. Disponível em: <https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/o-matriciamento-da-rede-de-atencao-pessoa-idosa-territorio-e-cuidado-integral>

2 - Jardim, VCFS, Medeiros FB, Brito AM. Um olhar sobre o envelhecimento: a percepção de idosos sobre a velhice. Rev. bras. geriatra. gerontol. [Internet]. 2006 Ago 1(2). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1809-9823.2006.09023>